

PREVALÊNCIA DE COLONIZAÇÃO POR *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA NO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DE PORTO ALEGRE
OTÁVIO LUIZ DA FONTOURA CARVALHO; KARINA DIAS PINTO; DARLAN SEBASTIÃO DA ROSA; RODRIGO PIRES DOS SANTOS; ERCI SILIPRANDI; JULIANA FLORES GUEDES

Staphylococcus aureus é um importante agente infeccioso, podendo causar desde infecções de pele, a infecções sistêmicas com mortalidade elevada. Cerca de 20% a 30% da população são portadores crônicos. A cavidade nasal anterior é o principal sítio de colonização. Objetivo: mensurar a prevalência de colonização por *S. Aureus*, identificar fatores de risco e os desfechos associados em pacientes pré-cirúrgicos. Materiais e métodos: Foi realizado um estudo de coorte em todos os pacientes submetidos a cirurgias de grande porte no Instituto de Cardiologia. Foram coletados um swab nasal e um de orofaringe, no período de 14 de abril à 01 de setembro de 2010. Resultados: Cirurgias de revascularização do miocárdio e valvares (90,5%) foram os principais procedimentos realizados. Dos 348 pacientes pesquisados, 25% (N=87) estavam colonizados pelo *S. aureus*; desses 50,6% (N=44) em orofaringe, 34,5% (N=30) em sítio nasal e 14,9% (N=13) nos dois sítios. Hospitalizações (P=0,037) e procedimentos invasivos prévios (P=0,055), tempo de uso de sonda vesical de demora (P=0,025) e cateter venoso central (P=0,014), tempo de uso de antimicrobianos previamente (P=0,006), uso prévio de alguns antibióticos como vancomicina (P=0,015), penicilina (P=0,036) e aminoglicosídeos (P=0,015) se correlacionaram significativamente com a identificação do germe na análise bivariada. Dos pacientes portadores 16,1% (N=14) apresentou infecção pós-operatória, enquanto que a infecção em não portadores foi de 5,7% (N=15) (P=0,001). A mortalidade total foi de 7,2% (N=25). A mortalidade em pacientes portadores de *S. aureus* foi de 14,9% (N=13) foram a óbito, contra 4,6% (N=12) dos não portadores (P=0,003).